

=====ACTA N.º05/06=====

-----REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOLEGÃ, REALIZADA NO DIA 08 DE MARÇO DO ANO DE 2006:-----

-----Aos oito dias do mês de Março do ano DOIS MIL E SEIS, nesta vila de GOLEGÃ, no edifício dos PAÇOS DO CONCELHO, SALA DAS SESSÕES, pelas 11,00 horas, reuniu ordinariamente a CÂMARA MUNICIPAL, estando presentes, além do EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE JOSÉ TAVARES VEIGA SILVA MALTEZ, OS SENHORES VEREADORES RUI MANUEL LINCE SINGEIS MEDINAS DUARTE, ANTÓNIO FRANCISCO PIRES CARDOSO, ANA ISABEL MADEIRA MOTA SAMPAIO CAIXINHA DUQUE E RUI AUGUSTO GONÇALVES SARDINHA, comigo, PEDRO MIGUEL FERREIRA HENRIQUES, CHEFE DA DIVISÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS.-----

-----Depois do EX^{MO}. SENHOR PRESIDENTE ter declarado aberta a reunião procedeu-se à leitura, em voz alta e na presença simultânea de todos, da acta da reunião do Executivo Camarário de 22 de Fevereiro de 2006, tendo sido aprovada por maioria, com o voto contra do Senhor Vereador Rui Sardinha, que juntará aditamento à referida acta.-----

-----Foi presente o balancete de Tesouraria do último dia útil, apresentando um total de disponibilidades no valor de 54.795,06 euros (CINQUENTA E QUATRO MIL, SETECENTOS E NOVENTA E CINCO EUROS E SEIS CÊNTIMOS), sendo 37.336,08 euros (TRINTA E SETE MIL, TREZENTOS E TRINTA E SEIS EUROS E OITO CÊNTIMOS), de operações não orçamentais.-----

-----Antes da ordem do dia, o Senhor Vice-Presidente deu a conhecer a circunstância de, a partir da próxima semana, com início dia 13, se iniciar a recolha selectiva de cartão junto das instituições, escolas, e estabelecimentos comerciais do Concelho, com o objectivo de melhorar a gestão dos ecopontos existentes. Referiu ainda que esta actividade se insere num plano de acção mais vasto que inclui, entre outras, a iniciativa do Número Verde. Informou ainda que estas medidas permitirão, previsivelmente, a redução dos custos associados à deposição em aterro.-----

-----O Senhor Vereador Rui Sardinha questionou a Câmara Municipal sobre a existência de um contentor da Câmara Municipal de Torres Novas em Azinhaga, tendo o Senhor Vice-Presidente informado que já o viu, no Largo do Miradouro, embora não conheça a sua proveniência.-----

-----Procedeu-se, de seguida, à resolução dos assuntos constantes na ordem do dia, tendo-se o Senhor Presidente ausentado momentaneamente do Salão Nobre, deixando a condução dos trabalhos ao Senhor Vice-Presidente. -----

-----**Gabinete de Apoio à Presidência**-----

-----**1 - Cristina Paula Bento Crispim Medinas.** -----

-----**Pedido de transporte para realização de tratamentos hospitalares.** -----

-----Sobre esta matéria, o Senhor Vereador Pires Cardoso propôs que se obtivessem esclarecimentos por parte do Centro de Saúde, no sentido de perceber a possibilidade de utilização de alguma ambulância.--

-----O Senhor Vereador Rui Sardinha questionou sobre o enquadramento da requerente relativamente aos Bombeiros, tendo solicitado esclarecimentos sobre a actuação da Câmara Municipal relativamente a anteriores pedidos desta natureza.-----

-----O Chefe da Divisão Municipal de Administração e Finanças referiu que no ano passado a Câmara facultou transporte para uma situação relacionada com uma criança doente, em que não existia qualquer outra possibilidade de deslocação, durante um lapso de tempo reduzido que não pode, no momento, precisar.-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos membros presentes, solicitar esclarecimentos sobre o enquadramento desta situação ao Centro de Saúde de Golegã.-----

-----**Divisão Municipal de Administração e Finanças.** -----

-----**2- Maria Helena Mota Coelho.** -----

-----**Solicita pagamento de água em prestações.** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento do recibo de água em seis

prestações, sendo as cinco primeiras no valor de 15 euros e sexta no valor de 4,39 euros, acrescido dos juros à taxa legal. Nesta allura o Senhor Presidente já havia retornado ao Salão Nobre. -----

-----**Divisão Municipal de Intervenção Social.** -----

-----**3- Habitação Social.** -----

-----**Novos agregados.** -----

-----O Senhor Vice-Presidente referiu que se tratam, nesta primeira fase, de cinco processos de realojamento propostos ao INH, tendo mencionado as respectivas tipologias relativamente a cada agregado familiar, informando aguardar resposta por parte do Instituto. Quanto à segunda fase do processo, informou que se encontra praticamente concluída, devendo o respectivo ficheiro informático ser remetido ao INH oportunamente. Afirmou ainda que a circunstância destes processos se encontrarem devidamente encaminhados e a segunda fase do processo assegurada por parte do Instituto Nacional de Habitação, demonstram, ao contrário do que alguns pretendem fazer crer, que em matéria de habitação social o Concelho da Golegã se encontra numa situação privilegiada relativamente a outros Concelhos.-----

-----A Câmara tomou conhecimento dos novos agregados, a saber: Luis Manuel Arrenega Madeira; Marcelina Aurora Pereira Gil; Joaquim Fernando Simões Feijão; Maria Helena Mota Coelho e Francisco dos Anjos Bráz.-----

-----**Vereador António Pires Cardoso.** -----

-----**4- Programas de Apoio a Iniciativas das Associações e Colectividades.** -----

-----**Núcleo de Pesca dos Trabalhadores da Câmara Municipal da Golegã.** -----

-----O Senhor Vereador Pires Cardoso afirmou o seu entendimento sobre diversos aspectos da actividade deste Núcleo, expressos na informação escrita que apresentou, propondo a atribuição de um subsídio no valor 450 euros, que suportarão a inscrição da equipa nos diversos convívios de pesca em que participará ao longo de 2006.-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, a atribuição do subsídio no montante de 450 euros.-----

-----**5- E.B.1 de Golegã.** -----

-----**Pedido de cedência de transporte ou subsídio para visitas de estudo a Conímbriga e Mafra. –**

-----Atendendo às dificuldades em disponibilizar meios municipais para o efeito na data requeridas, o Senhor Vereador Pires Cardoso informou ter solicitado propostas à Rodoviária do Tejo para fornecimento do serviço, propondo a atribuição de um subsídio no valor de 550 euros – correspondentes ao orçamento apresentado – para as visitas de estudo a Conímbriga e Mafra.-----

-----**6- E.B.1 de Golegã.** -----

-----**Pedido de cedência de transporte para visita de estudo à Expo - Criança.**-----

-----Atendendo às dificuldades em disponibilizar meios municipais para o efeito na data requerida, o Senhor Vereador Pires Cardoso informou ter solicitado uma proposta à Rodoviária do Tejo para fornecimento do serviço, propondo a atribuição de um subsídio no valor de 350 euros – correspondentes ao orçamento apresentado – para a visita à Expo-Criança, em Santarém.-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir o subsídio proposto, no montante de 350 euros.-----

-----**7- G.A.P. – Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho.** -----

-----**Pedido de transporte para I Encontro de Equitação “Cavalo Sorraia”.** -----

-----Atendendo às dificuldades em disponibilizar meios municipais para o efeito na datas requerida, o Senhor Vereador Pires Cardoso informou ter solicitado uma proposta à Rodoviária do Tejo para fornecimento do serviço, propondo a atribuição de um subsídio no valor de 175 euros – correspondentes ao orçamento apresentado – para o I Encontro de Equitação “Cavalo Sorraia”, em Alpiarça.-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir o subsídio proposto, no montante de 175 euros.-----

-----**Vereador Rui Augusto Sardinha.** -----

-----**8 – Apoio a Idosos nas Despesas com Medicamentos.** -----

-----**Discussão e votação de proposta.** -----

-----Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente considerou tratar-se de uma proposta demagógica do Senhor Vereador Rui Sardinha, uma vez quem nem no seu programa

eleitoral nem em qualquer outra circunstância da sua sua actividade política, designadamente na apreciação do orçamento e Grandes Opções do Plano, tal intenção foi publicitada. Referiu ainda o Senhor Presidente que esta actuação do Senhor Vereador traduz um entendimento muito particular da actividade política, assente na expectativa que o chamariz, o espalhafato e o facilitismo permitam angariar simpatias, ofuscando a preocupação do executivo com a consistência, fundamento e enquadramento das medidas que verdadeiramente importam para o Concelho. Afirmou ainda que o propósito do Senhor Vereador Rui Sardinha com a apresentação desta proposta é apenas a chicana política, preparando-se para tentar fazer passar a mensagem junto dos idosos carenciados que o Presidente da Câmara não quer compartilhar os seus medicamentos o que, além de falso, é inadmissível.-----

-----O Senhor Vice-Presidente concordou com a exposição do Senhor Presidente, considerando extemporânea, por várias razões, a apresentação desta proposta por parte do Vereador Rui Sardinha. Designadamente, referiu que existe uma Rede Social em pleno funcionamento no Concelho, onde se inscrevem várias acções e projectos, cujos termos e objectivos também incluem, entre outras prioridades, esta matéria concreta da comparticipação nos medicamentos adquiridos por idosos carenciados. Entre outras iniciativas que oportunamente se anunciarão, o Senhor Vice-Presidente referiu-se ao projecto Idoso Seguro, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, ao projecto Recriar o Futuro e ao Cartão Golegã 65, onde se inscreverão uma série de vantagens de índole financeira, social e cultural para os residentes no Município com idade igual ou superior a 65 anos, nomeadamente no que diz respeito ao tarifário de água da rede pública, entradas em Museus, Bibliotecas, compras no comércio local e apoio na aquisição de medicamentos, entre outras. Evidenciou, por último, a circunstância de estas iniciativas constituírem um pacote integrado de medidas com objectivos alargados e complementares, cuja sustentabilidade se encontra alicerçada numa visão conjunta e global dos problemas que atingem esta faixa da população Concelhia.----

-----O Senhor Vereador Rui Sardinha afirmou desconhecer as propostas mencionadas anteriormente, lembrando que o seu envolvimento na elaboração do orçamento e GOP foi pura e simplesmente inexistente, não se tendo verificado qualquer abertura para a sua participação nos trabalhos. As críticas

sobre a inexistência, nessa sede, de propostas apresentadas por sí, são assim difíceis de entender. Afirmou ainda que a apresentação de propostas, constantes ou não no programa eleitoral e previstas ou não nas Grandes Opções do Plano, constituem um direito que exercerá durante o seu mandato, considerando a argumentação utilizada pelo Senhor Presidente atentatória da sua condição de eleito local. Referiu também que a circunstância de o seu programa eleitoral não ter sido o maioritariamente sufragado não o impedirá de propor, quando entender apropriado, iniciativas aí inscritas, uma vez que a sua actuação não se esgotou nas eleições.-----

-----O Senhor Presidente referiu que o executivo irá prosseguir, empenhadamente, o programa maioritariamente sufragado pela população do Concelho e não aquele que o Engenheiro Rui Sardinha entente que devia ter sido escolhido pelo que, atendendo aos argumentos aduzidos, não submeterá a proposta apresentada a votação, o que mereceu a concordância dos restantes membros do Executivo.-----

-----**9- Fora da ordem de trabalhos.**-----

-----Concluída a ordem de trabalhos, a CÂMARA deliberou, por UNANIMIDADE, analisar mais os seguintes assuntos:-----

-----**9.1- Empreitada de Construção do Centro de Estágio. Anulação do Concurso.**-----

-----O Chefe da Divisão Municipal de Administração e Finanças efectuou uma resenha do processo de concurso, referindo-se aos argumentos aduzidos pelo Concorrente Prediobra, Sociedade de Construções Civis, Lda. em sede de audiência prévia. Informou que a análise efectuada ao processo permitiu evidenciar algumas imprecisões e irregularidades formais quer no que respeita às peças patenteadas a concurso, quer no que toca às deliberações do Júri do Concurso. Referiu-se ainda ao parecer do Consultor Jurídico, que considera válidos os argumentos invocados pela reclamante, e à informação dos Serviços Técnicos relativamente ao Caderno de Encargos, alertando para a circunstância de alguns trabalhos aí constantes não afigurarem necessários, verificando-se a sobrevalorização do concurso em cerca de setenta e quatro mil euros. Face ao exposto, informou ser entendimento dos serviços que a solução mais consentânea com as anomalias e irregularidades detectadas será a anulação do presente procedimento concursal, parecendo

também a solução com melhor enquadramento legal à luz dos princípios que regem a contratação pública -

-----A Câmara deliberou então, por unanimidade, anular o Concurso Público para a Empreitada de Construção do Centro de Estágio, desse facto se devendo dar conhecimento aos respectivos concorrentes.-

-----**9.2- Empreitada de Construção do Centro de Estágio. Aprovação das peças do Concurso.**-----

-----Foi deliberado por unanimidade autorizar o lançamento de Concurso Público para a Empreitada de Construção do Centro de Estágio de Golegã, com o preço base de € 734.316,16 (setecentos e trinta e quatro mil trezentos e dezasseis euros e dezasseis cêntimos), nos exactos termos constantes no Anúncio, Caderno de Encargos e Programa do Concurso, também aprovados por unanimidade.-----

-----**10 -Encerramento:** -----

-----Quando eram 13.00 horas, o EXMO. PRESIDENTE declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, Pedro Miguel Ferreira Henriques, Chefe da Divisão Municipal de Administração e Finanças, mandei redigir subscrevo e também assino. -----